Cárie dentária aspectos clínicos e epidemiológicos.

Autor(res)

Rildo Batista Freire
Julia Meyssa Silva Cardoso Monte
Gabrielle Queiroz Ornellas
Marysol Luiza Andrade Neves
Mila Costa Machado

Categoria do Trabalho

Trabalho Acadêmico

Instituição

UNIME LAURO DE FREITAS

Introdução

A cárie dentária é uma doença crônica, infecciosa e multifatorial de elevada prevalência mundial, caracterizada pela
desmineralização progressiva dos tecidos dentários duros em decorrência da ação de ácidos orgânicos produzidos pelo
metabolismo bacteriano de carboidratos fermentáveis (FEJERSKOV; NYV AD; KIDD, 2015). Esse processo resulta de
uma interação dinâmica entre biofilme, dieta, fluxo salivar, fatores do hospedeiro e condições socioeconômicas,
evidenciando a natureza complexa e ecológica da doença. Apesar de avanços na odontologia preventiva, como o uso do
flúor e a ampliação de medidas educativas, a cárie dentária ainda se mantém como a principal enfermidade bucal em
nível global, com elevado impacto funcional, estético e psicológico.
Do ponto de vista de saúde pública, a cárie dentária continua a ser considerada um desafio expressivo, pois afeta
diferentes faixas etárias e apresenta distribuição desigual, incidindo com maior severidade em populações com baixo
acesso a serviços de saúde e medidas preventivas. Além de provocar dor, desconforto e comprometimento das funções
orais, a doença acarreta repercussões sociais e econômicas significativas, reforçando a necessidade de políticas públicas
eficazes que integrem promoção, prevenção e tratamento, de modo a reduzir as desigualdades e melhorar a qualidade de
vida da população (BENÉ, 2025).

Objetivo

Revisar aspectos clínicos, etiológicos e epidemiológicos da cárie dentária, ressaltando sua relevância para
a saúde bucal coletiva e prática odontológica.

Público

Material e Métodos

Trata-se de uma revisão narrativa de literatura, desenvolvida a partir da análise de livros, artigos científicos e documentos oficiais publicados entre 2010 e 2025. A busca concentrou-se em fontes que abordam a cárie dentária sob os aspectos clínico, epidemiológico e preventivo, permitindo uma compreensão ampliada do tema e reunindo evidências relevantes para a prática odontológica e para a saúde pública

Resultados e Discussão

Estudos epidemiológicos apontam que, embora o uso de fluoretos tenha reduzido a prevalência da doença em muitos países, ainda existem desigualdades sociais e regionais no acesso à prevenção e ao tratamento (NARVAI; FRAZÃO, 2020). Dessa forma, estratégias coletivas, como a fluoretação da água e a educação em saúde bucal, permanecem como medidas fundamentais no enfrentamento do problema (BENÉ, 2025).
Estudos epidemiológicos apontam que, embora o uso de fluoretos tenha reduzido a prevalência da doença em muitos países, ainda existem desigualdades sociais e regionais no acesso à prevenção e ao tratamento (NARVAI; FRAZÃO, 2020). Dessa forma, estratégias coletivas, como a fluoretação da água e a educação em saúde bucal, permanecem como medidas fundamentais no enfrentamento do problema (BENÉ, 2025).

Conclusão

A cárie dentária permanece como uma das doenças mais comuns em saúde bucal, representando um desafio clínico e de saúde pública. Sua prevenção exige a integração de medidas individuais e coletivas, com destaque para políticas públicas de promoção da saúde e acesso universal ao cuidado odontológico.

Referências

BENÉ, R. Cárie dentária como problema de saúde pública. Salvador: EDUFBA, 2025.
FEJERSKOV, O.; NYVAD, B.; KIDD, E. Dental Caries: The Disease and Its Clinical Management. 3. ed. Oxford: Wiley Blackwell, 2015.
MARSH, P. D. Microbial ecology of dental plaque and its significance in health and disease. Advances in Dental Research, v. 29, n. 1, p. 60-65, 2018.
NARVAI, P. C.; FRAZÃO, P. Saúde bucal coletiva: modos de pensar e de fazer. 2. ed. São Paulo: Hucitec, 2020.

Público